

## Setor de Turismo no Nordeste em 2019

De acordo com a PNAD Contínua Turismo 2019, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 21,8% dos 72,5 milhões de domicílios visitados registraram alguma viagem em 2019, conforme a Tabela 1. Os principais motivos dos brasileiros não viajarem foram: a falta de dinheiro (48,9%), falta de tempo (18,5%) e falta de necessidade (13,5%). Do total de viagens, cerca de 86,5% tiveram como finalidade motivos pessoais e 13,5% motivos profissionais. Os principais motivos das viagens pessoais foram para visita a parentes e amigos (36,1%), seguida de viagens para lazer (31,5%) e tratamento de saúde e bem-estar (17,5%). Os principais meios de transportes utilizados foram o carro particular (46,6%), ônibus de linha (16%) e o avião (15,3%). Apenas 3,9% do total de 21,4 milhões de viagens registradas foram internacionais, as demais (96,1%) foram de âmbito nacional.

Em relação à Região Nordeste, cerca de 20,4% dos domicílios visitados registraram viagens de seus moradores. Relacionado aos que não viajaram, os principais motivos foram: a falta de dinheiro (49,7%) e a falta de necessidade (22,8%). Das viagens feitas pelos nordestinos, apenas 11,6% das 611 mil viagens tiveram como finalidade profissional, enquanto 88,4% (5,2 milhões) tiveram como finalidade pessoal. Das viagens por motivos pessoais, 32,6% ocorreram em visitas a parentes ou amigos, 33,0% em tratamentos de saúde e bem-estar e 24,1% por lazer. Observando as viagens de lazer, das 1,1 milhão registradas, 40,4% foram para ir à praia e 31,6% para destinos culturais. Os principais meios de transportes utilizados foram o carro particular ou de empresa (35,2%) e o ônibus de linha (24,0%). Apenas 1,6% das viagens foram de âmbito internacional.

Os dados da PNAD contínua de 2019 fornecem informações da demanda por turismo e as características das viagens para os Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. O Piauí foi o Estado que apresentou a maior proporção de domicílios em que os moradores viajaram, 34,5% (357 mil), seguido de Minas Gerais (27,7%) e Rio Grande do Norte (25,5%). Em contraste, Alagoas e Pernambuco apresentaram a menor quantidade, com 11,4% e 15,3%, respectivamente. Os Estados que apresentaram a maior quantidade de viagens internacionais foram o Espírito Santo (2,8%), Pernambuco (2,6%) e Bahia (2,0%). Os estados do Maranhão (0,4%) e Piauí (0,5%) tiveram em sua maioria viagens de âmbito nacional.

Dos motivos para não viajar, a maioria dos Estados tiveram proporções maiores pela falta de dinheiro. Destacam-se Paraíba (55,7%), Pernambuco (55,5%) e Sergipe (53,4%), de acordo com a Tabela 2. A Bahia foi o Estado com maior quantidade de viagens registradas no Nordeste, 87,0% dos 1,6 milhão de viagens, enquanto Minas Gerais, obteve o maior registro de viagens nas Unidades Federativas pertencentes à área de atuação do BNB, 87,1% dos 2,9 milhões de viagens. O meio de transporte dominante nos Estados objeto da presente análise, em 2019, foi o carro particular ou de empresas. Destaque para a Paraíba com 52,1% e o Rio Grande do Norte com 42,0%. A Bahia teve o maior volume, dentre os estados do Nordeste, que utilizaram o avião como meio de transporte, cerca de 133 mil pessoas, contudo, representando apenas 8,2% das viagens feitas.

Dentre os Estados que mais receberam viajantes, Minas Gerais foi o segundo mais procurado do País, cerca de 2,6 milhões (12,8%) de pessoas. Em relação aos Estados nordestinos, destaca-se a Bahia como sendo o mais procurado pelos turistas, principal destino de 1,8 milhão de pessoas, compondo 31,2% do total de procura do Nordeste (5,7 milhões), seguido do Ceará com 15,4% (881 mil), Pernambuco (11,4%) e Piauí (10,2%). Os Estados com menor procura foram: Alagoas (4,7%), Sergipe (5,4%) e Paraíba (5,6%). Os Estados do Nordeste que mais enviaram turistas na comparação nacional foram: Bahia, enviando cerca de 1,6 milhão de pessoas (7,8%), Ceará (765 mil, 3,7%), Pernambuco (628 mil, 3,0%) e Piauí (568 mil, 2,8%), como pode ser visto na Tabela 2.

**Autores:** Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Alysson Inácio de Oliveira, graduando da UNIFOR e estagiário do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

Tabela 1 - Domicílios que registraram ocorrência de viagem - Brasil, Região e Estados selecionados - 2019

Brasil e Unidades da Federação	Ocorrência de viagem				
	Total (Mil unidades)	Houve viagem		Não houve viagem	
		Qtde (Mil unidades)	(%)	Qtde (Mil unidades)	(%)
Brasil	72.533	15.841	21,8	56.692	78,2
<b>Nordeste</b>	<b>18.949</b>	<b>3.859</b>	<b>20,4</b>	<b>15.088</b>	<b>79,6</b>
Piauí	1.035	357	34,5	678	65,5
Rio Grande do Norte	1.139	291	25,5	848	74,5
Sergipe	783	180	23,0	603	77,0
Bahia	5.197	1.179	22,7	4.018	77,3
Ceará	2.983	606	20,3	2.377	79,7
Maranhão	2.088	406	19,4	1.682	80,6
Paraíba	1.329	213	16,0	1.115	83,9
Pernambuco	3.255	497	15,3	2.758	84,7
Alagoas	1.140	130	11,4	1.009	88,5
Minas Gerais	7.480	2.069	27,7	5.411	72,3
Espírito Santo	1.422	304	21,4	1.119	78,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Turismo 2019 realizada pelo IBGE.

Tabela 2 - Principais Estados de origem e destino das viagens nacionais - Brasil, Nordeste e Estados selecionados - 2019

Principais Unidade da Federação de Destino	Destino (Mil unidades)	Destino (%)	Origem (Mil unidades)	Origem (%)
<b>Brasil</b>	<b>20.617</b>	<b>100,0</b>	<b>20.617</b>	<b>100,0</b>
<b>Nordeste</b>	<b>5.737</b>	<b>27,8</b>	<b>5.183</b>	<b>25,1</b>
Bahia	1.788	8,7	1.598	7,8
Ceará	881	4,3	765	3,7
Pernambuco	652	3,2	628	3,0
Piauí	586	2,8	568	2,8
Maranhão	521	2,5	514	2,5
Rio Grande do Norte	408	2,0	395	1,9
Paraíba	323	1,6	258	1,3
Sergipe	307	1,5	287	1,4
Alagoas	271	1,3	170	0,8
<b>Sudeste</b>	<b>8.137</b>	<b>39,5</b>	<b>8.731</b>	<b>42,3</b>
Minas Gerais	2.631	12,8	2.912	14,1
Espírito Santo	406	2,0	384	1,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Turismo 2019 realizada pelo IBGE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.